

ASPECTOS SÓCIO-EPIDEMIOLÓGICOS DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA CONDUTA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

VI Congresso Online Brasileiro de Medicina, 6ª edição, de 09/06/2025 a 10/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-149-3

SEREJO; MARIA EDUARDA RIBEIRO ¹, ARAÚJO; WELLINGTON RYAN ABREU ², NARCISO; MARIA EDUARDA NUNES ³, DUTRA; ANA BEATRIZ VIEIRA ⁴, MELÔNIO; ANA BEATRIZ ÁLVARES AMÉRICO ⁵, SAUAIA; BISMARCK ASCAR ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ambiente hospitalar impõe desafios diários para os “agentes” da saúde, principalmente para aqueles que estão sempre em contato direto com os pacientes. A rotina nesse espaço, caracterizada por jornadas longas, acúmulo de funções e cotidiano desafiador, tem causado sérios impactos na saúde física e mental desses trabalhadores, refletindo em um maior risco de acidentes de trabalho, os quais aumentaram significativamente nos últimos anos. Esta pesquisa e análise crítica busca tratar sobre os principais fatores que causam a sobrecarga dos profissionais da saúde e como eles interferem na conduta de trabalho no ambiente hospitalar. **OBJETIVOS:** Analisar os aspectos sociais e epidemiológicos da ocorrência, no ambiente hospitalar, de acidentes trabalhistas associados com a sobrecarga ocupacional e psicológica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual foram utilizados dados, em português e inglês, de bases bibliográficas como PubMed e SciELO, fundamentando-se nas palavras-chave: acidentes de trabalho, ambiente hospitalar, epidemiologia, social e sobrecarga de trabalho. Realizaram-se, também, encontros semanais nos meses de abril e maio que, com a ajuda de entrevistas a profissionais da saúde, possuíam o objetivo de discutir e garantir o melhor entendimento da situação atual nos hospitais. **RESULTADOS:** Percebeu-se a ocorrência de acidentes no ambiente hospitalar e sintomas relacionados ao estresse laboral, predominantemente, com profissionais da enfermagem, que representam cerca de 54,4% dos casos de acidente e 74% dos casos da Síndrome de Burnout (síndrome relacionada com o grande estresse ocupacional). Além disso, mulheres, na faixa etária de 20 a 30 anos, solteiras e sem filhos representam a população preponderante de vítimas em acidentes de trabalho e com sintomas da Síndrome de Burnout, representando mais da metade dos casos nas duas estatísticas. As condições estruturais insatisfatórias dos ambientes hospitalares expõem os profissionais da saúde a desafios diários. Esses cenários são consequências da sobrecarga por lidarem diariamente com situações críticas, favorecendo o desgaste físico, mental e emocional desses trabalhadores. Entre as principais causas que agravam esse contexto estão as longas jornadas de trabalho,

¹ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, duhserejo@gmail.com
² Universidade Federal do Maranhão - UFMA, ryanabreuab@gmail.com
³ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, eduardanarciso4@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, beatrizvdutra@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, alvares.ana@discente.ufma.br
⁶ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, bismarck.sauaia@ufma.br

déficit de pessoas e recursos e remuneração insuficiente. Tais circunstâncias proporcionam o desenvolvimento de estresse ocupacional e da Síndrome de Burnout, o que aumenta os índices de absenteísmo, reduz a qualidade do atendimento hospitalar e eleva os erros cometidos. Essas falhas, por sua vez, devem ser analisadas como falhas sistêmicas das organizações hospitalares e não como limitações particulares dos profissionais. O combate desse quadro estrutural preocupante dos ambientes hospitalares é fundamental para promover a saúde de inúmeros trabalhadores e a segurança dos usuários dos serviços prestados. **CONCLUSÃO:** O estresse ocupacional, juntamente com outros fatores vivenciados nos hospitais, contribui com a alta taxa de acidentes laborais sofridos por profissionais da saúde. Portanto, são necessárias a humanização do trabalhador e a superação das falhas organizacionais presentes nessas instituições para assegurar a saúde física, mental e emocional desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse Psicológico, Acidentes de Trabalho, Hospitais, Pessoal de Saúde

¹ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, duhserejo@gmail.com
² Universidade Federal do Maranhão - UFMA, ryanabreuab@gmail.com
³ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, eduardanarciso4@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, beatrizvdutra@gmail.com
⁵ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, alvares.ana@discente.ufma.br
⁶ Universidade Federal do Maranhão - UFMA, bismarck.sauaia@ufma.br